

Caro, D de M. (2013). *Sistematização da Crítica de Skinner à Cultura Contemporânea Ocidental*. Dissertação de mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 256 pgs.

Orientador: Sergio Vasconcelos de Luna

Linha de Pesquisa: História e fundamentos epistemológicos, metodológicos, e conceituais da Análise do Comportamento.

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma sistematização da crítica de Skinner à cultura contemporânea ocidental. Duas operações caracterizaram essa sistematização: uma de organização e outra de fundamentação de nove textos de Skinner voltados para a crítica dessa cultura. De modo a situar a maneira pela qual o campo de estudos deste trabalho (cultura) foi abordado por Skinner, realizou-se o primeiro capítulo de modo a caracterizar os pressupostos filosóficos do Behaviorismo Radical. Esse capítulo indicou sobre quais exigências filosóficas a cultura deveria ser abordada. Em seguida, no segundo capítulo, a noção de cultura na obra skinneriana foi explorada. Dois conceitos se revelaram importantes para compreensão da noção de cultura: comportamento social e comportamento verbal. Ambos receberam uma abordagem específica em um item cada um. Além disso, no mesmo capítulo, aprofundou-se ainda mais o conceito de cultura desvendando as relações entre cultura e subjetividade. O capítulo se encerrou com uma discussão sobre uma possível noção de “crítica” que poderia ser aplicada às práticas culturais. Crítica a uma prática cultural seria legítima, na definição de “crítica” adotada no presente trabalho, quando tal prática produzisse ameaça à sobrevivência da cultura. Com base nesse critério, identificaram-se práticas culturais analisadas nos nove textos que poderiam ser consideradas alvo de crítica de Skinner. Essas práticas foram aglutinadas em unidades temáticas que foram o recurso metodológico básico que ajudou na tarefa de sistematização da crítica de Skinner à cultura contemporânea ocidental. Quatro unidades temáticas foram formadas: internalização dos principais determinantes do comportamento, negligência em relação ao futuro remoto, empobrecimento do repertório comportamental e difusão do controle aversivo. Observou-se, nas análises presentes nas unidades temáticas, um forte comprometimento da crítica de Skinner com seu sistema conceitual e filosófico.

Palavras-chave: Cultura; Crítica à cultura; Behaviorismo Radical; Comportamento social; comportamento verbal.